

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Alibertia edulis* (C. Rich.) A. Rich. ex DC., SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE UMIDADE, TEMPERATURA, SUBSTRATO, ALAGAMENTO E DETERMINAÇÃO DA VIABILIDADE PELO TESTE DE TETRAZÓLIO

Aline Parreira da COSTA (1)

Liana Baptista de LIMA (2)

Edna Scremin DIAS (3)

A espécie *Alibertia edulis* (C. Rich.) A. Rich. Ex DC. é nativa do Cerrado brasileiro, apresenta diversos usos e potencial para restauração de áreas degradadas. O presente estudo teve como objetivos principais estudar as características fisiológicas das sementes desta espécie por meio do teste de germinação, definir parâmetros para os testes de tetrazólio e testar se as sementes germinam sob diferentes substratos e condição de hipóxia. A germinação foi testada nas temperaturas 20°, 25°, 30° e 20-30°, e a umidade de 2,0; 2,5 e 3,0 vezes o peso do substrato em água. Foram testados os substratos papel, vermiculita e areia, e calculadas a germinação total e o Índice de velocidade de germinação (IVG). Para a coloração pelo tetrazólio foram testadas a pré-embebição em água e entre papel por 22h horas e posterior embebição na solução de tetrazólio à concentração de 0,5; 0,7 e 1,0%, por 24 horas. As sementes também foram submetidas a condições de hipóxia por 15 dias, em um dos experimentos e durante todo o período de avaliação em outro experimento. As temperaturas constantes de 20 a 30°C e alternada de 20-30°C se mostraram adequadas a germinação. A melhor umidade foi a 2,0 e 2,5 vezes o peso do substrato em água. Os substratos com melhor desempenho de germinação e IVG foram o papel e a vermiculita, com um IVG maior para o papel. Para o teste de tetrazólio o melhor tratamento foi a pré-embebição entre papel toalha em rolo por 22 horas, seguida da remoção do tegumento e embebição em solução de tetrazólio a 0,75% por 24 horas. As sementes não perderam a sua viabilidade após 15 dias de alagamento e germinaram a uma alta porcentagem. Já as sementes mantidas sob alagamento por 60 dias germinaram em menor proporção.

Palavras-chave: Rubiaceae, biometria de sementes, hipóxia

Créditos de Financiamento:

(1) Programa de Pós graduação em Biologia Vegetal – UFMS Cidade Universitária - CEP: 79070-900

(2) Docente Departamento de Botânica - UFMS

(3) Docente Departamento de Botânica - UFMS